

Utilização da teleodontologia para promoção de saúde em Instituições de Longa Permanência para Idosos

Use of teledentistry for health promotion in Long-Term Care Institutions for the Elderly

Flávia Fonseca de Toledo¹

Bruna Ferreira Lage²

Aparecida Campos Vieira³

Marta Elisa da Fonseca Moraes Chincaro⁴

Vanessa Aparecida Caldeira Brant⁵

Gisele Raimundo Alves de Oliveira⁶

Juliana de Jesus Silva⁷

¹Cirurgiã Dentista da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte

²Cirurgiã Dentista da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte

³Gestora Local do Centro de Saúde Itamarati - Prefeitura Municipal de Belo Horizonte

⁴Cirurgiã Dentista da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte

⁵Técnica em Saúde Bucal da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte

⁶Técnica em Saúde Bucal da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte

⁷Auxiliar de Saúde Bucal da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte

Categoria: Relato de Experiência

Eixo temático: Saúde bucal do idoso, autocuidado, qualidade de vida, atenção em atendimento domiciliar ou Instituições de Longa Permanência

Introdução/Justificativa

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial. A preocupação com as condições necessárias à manutenção da qualidade de vida das pessoas idosas tem crescido e os temas relacionados a políticas públicas e a ações de proteção e cuidado específicos para idosos vêm adquirindo relevância na agenda pública.¹ No Sistema Único de Saúde (SUS), a assistência à saúde dos idosos se dá prioritariamente através Atenção Primária à Saúde (APS) considerada porta de entrada para o acesso às redes de cuidado. A APS se organiza pela Estratégia de Saúde da Família

na qual se insere a Equipe de Saúde Bucal (eSB) que possui dentre suas atribuições, a gestão, a assistência e o cuidado em saúde bucal dos indivíduos de um território adscrito. No contexto da pandemia da COVID19, o Conselho Federal de Odontologia dispôs sobre o exercício da Odontologia a distância, mediado por tecnologias, considerando as orientações emanadas pelo Ministério da Saúde de estabelecer medidas de proteção para o enfrentamento de emergência em saúde pública decorrente da pandemia e orientou o uso de tecnologias como a tele odontologia.² Tendo em vista a vulnerabilidade dos idosos frágeis institucionalizados no município de Belo Horizonte, a Secretaria Municipal de Saúde elaborou diretrizes municipais tendo como critério de gerenciamento promover regularmente educação básica atualizada em saúde para funcionários das ILPI como conhecimento das síndromes gripais e treinamento em boa higiene.³ Diante do exposto, este trabalho justificou-se por compreender a importância do papel dos cuidadores de idosos na colaboração para a manutenção de condições adequadas da saúde bucal de idosos vulneráveis que vivem em ILPI, sendo a tele odontologia uma ferramenta que instrumentaliza a Equipe de Saúde Bucal para a realização de atividades de Promoção de Saúde, em sua área de abrangência.

2 Objetivos

Realizar atividade coletiva de Educação em Saúde Bucal para cuidadores de idosos, equipe de enfermagem e colaboradores das ILPI, por meio de tele orientação, com a finalidade de orientar e esclarecer possíveis dúvidas relacionadas a higiene bucal, cuidados com as próteses dentárias e lesões bucais mais prevalentes em idosos; integrar a Equipe de Saúde Bucal à linha do cuidado de idosos e estabelecer maior vínculo com as ILPI da área de abrangência, assim contribuindo para a saúde geral e melhor qualidade de vida de idosos que vivem em instituições de longa permanência.

3 Atividades Desenvolvidas

Durante a pandemia da COVID 19, para apresentar a atividade proposta aos coordenadores e profissionais das ILPI, uma carta convite foi enviada por e-mail a 9 ILPI da área de abrangência dos Centros de Saúde Itamarati e Trevo, ambos pertencentes ao Distrito Sanitário Pampulha, no município de Belo Horizonte, Minas Gerais. Foi elaborado um questionário virtual na plataforma Google Forms, baseado nos questionários de Saliba et al.⁴ (2007) e Almeida et al.⁵ (2011), contendo dados de identificação do participante (sexo, idade, formação profissional) e 18 perguntas relacionadas ao conhecimento sobre saúde bucal, hábitos de higiene e a percepção dos profissionais sobre os cuidados bucais dos idosos. A partir do aceite dos coordenadores e dos profissionais em participarem da atividade, o link do questionário foi enviado para o e-mail da ILPI e solicitado ao coordenador que o repassasse aos profissionais, previamente à atividade de Educação em Saúde. Esta atividade ocorreu através de encontros virtuais interativos entre eSB e ILPI, por videoconferências pela plataforma Google Meet, com apresentação em PowerPoint elaborado para abordagem e discussão das principais questões contidas no questionário.

4 Resultados

Um total de 7 ILPI aceitou o convite e participou do encontro virtual, 21 profissionais responderam ao questionário, sendo a faixa etária dos participantes de 25 a 48 anos e a maioria exercendo a função de cuidadores de idosos (66,0%). Embora muitos participantes (42,0%) acreditassem que os dentes naturais não duram a vida inteira, todos os participantes (100%) consideraram a saúde bucal como prioridade na higiene pessoal diária dos idosos e todos os cuidadores afirmaram colaborar na higienização bucal e higienização das próteses dentárias dos idosos. A partir das respostas obtidas no questionário e após realização da videoconferência, pôde-se verificar que

apesar de todos os participantes já terem realizado a higiene bucal de algum idoso, nem todos receberam informações específicas sobre cuidados bucais para esta faixa etária e grande parte das dúvidas apontadas estava relacionada aos cuidados com as próteses.

5 Conclusão/Considerações Finais

Observou-se grande interesse dos participantes em terem o encontro virtual para refletirem sobre a saúde bucal e sua importância para a saúde geral do idoso sob seus cuidados. Houve reconhecimento da Equipe de Saúde Bucal como parceira das ILPI para os cuidados bucais dos idosos, favorecendo o vínculo e a referência da eSB para a promoção de saúde e assistência odontológica na APS. Foi estabelecido plano de ação para a manutenção periódica desta atividade virtual de Educação em Saúde Bucal, tendo em vista a alta rotatividade de cuidadores nas ILPI, bem como a ampliação deste trabalho a todas as ILPI das áreas de abrangência dos Centros de Saúde Itamarati e Trevo, com potencial de replicação para todas as Equipes de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família de Belo Horizonte.

Descritores: cuidadores (caregivers); equipe de saúde bucal (dental care team); instituição de longa permanência para idosos (homes for the aged); saúde bucal (oral health).

Referências

1. Borges GM, Campos MB, Silva LGC. Transição da estrutura etária no Brasil: oportunidades e desafios para a sociedade nas próximas décadas. In: Ervatti LR, Borges GM, Jardim AP (Org.) Mudança demográfica no Brasil no início do século XXI: subsídios para as projeções da população. Rio de Janeiro: IBGE; 2015. p.138-151. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv93322.pdf>.

2. Brasília. Resolução CFO-226, de 04 de junho de 2020. Dispõe sobre o exercício da Odontologia a distância, mediado por tecnologias, e dá outras providências. Conselho Federal de Odontologia. DF, 04 jun. 2020.
3. Belo Horizonte. Nota Técnica COVID-19 nº 008/2020, de 19 de março de 2020. Dispõe sobre Diretrizes para Instituições de Longa Permanência (ILPI) que acolhem pessoas idosas em situação de surto/epidemia de Síndrome Gripal e infecção pelo SARS-CoV-2. (Atualizada em 30/12/2022). Secretaria Municipal de Saúde. Belo Horizonte, MG.
4. Saliba NA, Moimaz SAS, Marques JAM, Prado RL. Perfil de Cuidadores de Idosos e percepção sobre saúde bucal. Interface – Comunic., Saúde, Educ. 2007; 11(21): 39-50.
5. Almeida LGCB, Costa PAM, Monteiro CSPD, Lima EMCX. Avaliação do conhecimento dos cuidadores sobre a higiene bucal de pacientes idosos institucionalizados. Int. J. Dent. 2011; 10(3): 137-142.

Autor de Correspondência

Flávia Fonseca de Toledo

flaviaftoledo0277@gmail.com